



PMUGEST, E.M.



# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º TRIMESTRE

EXERCÍCIO DE 2016



# Relatório de Execução Orçamental

## 4º Trimestre de 2016

### PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Nota Introdutória.....	3
1. Recursos Humanos.....	4
2. Investimento .....	4
3. Atividades.....	5
4. Execução Orçamental.....	5
4.1 – Execução Orçamental por Atividade .....	7
4.2 – Análise dos Desvios .....	9
4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana .....	9
4.2.2 – Café Concerto .....	10
4.2.3 – Estacionamento .....	10
4.2.4 – Publicidade.....	10
4.2.5 – Cafeteria do Castelo.....	10
5. Comparação com o período homólogo do ano anterior.....	10
5.1 Comparação dos Resultados por Atividade .....	10
5.2 Análise dos Resultados .....	14
6. Demonstração dos Resultados .....	17
7. Balanço .....	18
7.1 Inventários.....	19
7.2 Clientes .....	19
7.3. Estado e Outros Entes Públicos(Ativo).....	19
7.4. Outros créditos a receber .....	20
7.5. Caixa e Depósitos .....	20
7.6. Reservas e Resultados transitados .....	20
7.7. Fornecedores.....	20
7.8. Estado e outros Entes Públicos (Passivo) .....	20
7.9. Outras dividas a pagar.....	21
Nota Final .....	22

## Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., enquanto entidade empresarial do setor local, de acordo com a alínea e) do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, lei que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local, e de acordo com os seus estatutos, deve elaborar e apresentar os relatórios trimestrais sobre a execução orçamental.

Assim, dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor, o Conselho de Administração da PMUGEST, E.M., reunido no dia 22 de fevereiro aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4º trimestre de 2016.

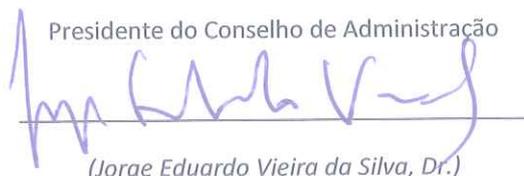
A Administração da empresa tem como linha de orientação, por um lado assegurar a continuidade da empresa no desenvolvimento das suas atividades, e simultaneamente desenvolver esforços para se tornar mais autónoma e independente, tentando crescer de forma sustentada e diversificando a oferta da prestação de serviços, seguindo as orientações estratégicas do seu acionista, a Câmara Municipal de Pombal.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese do quadro de pessoal da empresa e dos resultados das atividades desenvolvidas, apresentados quadros síntese para cada uma delas com os valores da execução orçamental relativa ao terceiro trimestre do ano.

Pombal, 22 de fevereiro de 2017.

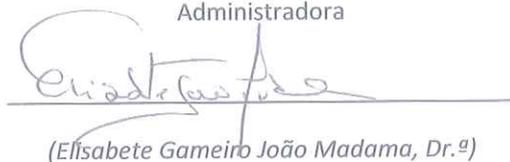
### A Administração:

Presidente do Conselho de Administração



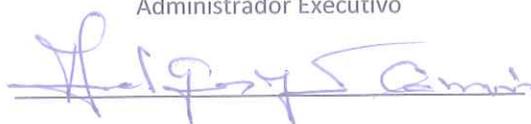
(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora



(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

Administrador Executivo



(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

## 1. Recursos Humanos

No quadro seguinte, apresenta-se sinteticamente, o quantitativo de meios humanos com um vínculo contratual à empresa, repartido por categorias profissionais e apresentando a evolução desde de 2015, 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre de 2016:

Categoria Profissional	2015	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim
Diretor Executivo	1	1	1	1	1
Diretor de Serviços	1	1	1	1	1
Contabilista	1	1	1	1	1
Encarregado Geral	1	1	1	1	1
Administrativa	5	4	4	4	3
Assistente de Vendas	0	1	1	1	1
Assistente Comercial	2	2	1	1	1
Agentes Fiscalização	2	2	2	2	2
Designer Gráfica	1	1	1	1	1
Barmaid	1	1	1	1	1
Sapador Florestal	3	0	0	0	0
Motorista	3	3	3	3	3
Manobrador de Viaturas/ Operador Manobrador de máquinas	9	10	12	10	11
Encarregada (o) de Limpeza	1	1	1	1	1
Técnica (o) de Limpeza	13	13	14	15	16
Cantoneiro	3	3	4	4	4
Auxiliar dos Serviços Gerais/ Trabalhador de Serviços Gerais	15	16	18	18	15
Técnica Agro Florestal	0	0	0	0	1
<b>Total de Funcionários</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>64</b>

Relativamente à rubrica de gastos com o pessoal cifrou-se no valor de 205.921,91€ verificando-se um decréscimo de 19.070,91€ referente ao período homologado.

## 2. Investimento

No Plano de Atividades para o corrente ano, foi previsto um investimento no valor global de 86.500,00€ para aquisição de um conjunto de equipamentos, necessários para o bom desempenho das várias atividades da empresa.

O investimento realizado desde o início do exercício até ao 4º trimestre foi de 60.040,89€, valor que corresponde a 69,41% do investimento previsto anual. O quadro seguinte descreve o valor investido em cada atividade:

Investimento	Previsional	Realizado				Total
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Café Concerto	3 500,00 €					- €
Cafeteria do Castelo	- €			165,00 €		165,00 €
Estacionamento	5 000,00 €			126,85 €		126,85 €
Manutenção Urbana	60 500,00 €	14 387,04 €		11 361,37 €	29 794,69 €	55 543,10 €
Publicidade	7 500,00 €		3 323,30 €			3 323,30 €
Serviços Administrativos	10 000,00 €			882,64 €		882,64 €
<b>Total</b>	<b>86 500,00 €</b>	<b>14 387,04 €</b>	<b>3 323,30 €</b>	<b>12 535,86 €</b>	<b>29 794,69 €</b>	<b>60 040,89 €</b>

O investimento realizado no 4.º trimestre é formado por a aquisição de um contentor metálico (PMU), aquisição de uma capinadeira agriduarte reforçada (PMU) e por último a aquisição de um trator agrícola (PMU).

### 3. Atividades

A PMUGEST, E.M. tem sob a sua responsabilidade as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafeteria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade;
7. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia de Vermoil segundo o protocolo;
8. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na União de Freguesias da Ilha, Ilha e Mata Mourisca;
9. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia do Louriçal.

A empresa pretende continuar a afirmar-se pelo bom desempenho de todas as atividades delegadas, apostando na qualidade dos serviços prestados, na rapidez e capacidade de resposta.

### 4. Execução Orçamental

Os dados sobre a execução orçamental são apresentados para o 4º trimestre por atividade.  
PMUGest – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Para cada uma das atividades da empresa apresentamos um quadro resumo onde figuram os valores reais dos gastos e rendimentos, comparando com o valor do orçamento trimestral e calculando o desvio para cada uma das rubricas.

De acordo com a política contabilística que a empresa tem vindo a adotar, os gastos e os ganhos gerais são distribuídos pelas secções com base numa chave de repartição, calculada anualmente com base no volume de negócios de cada uma das áreas de atividade, no exercício anterior.

No apuramento da chave de repartição não é considerado o volume de negócios obtido no âmbito das Festas do Bodo, as tarefas desempenhadas pela PMUGEST, E.M., são entendidas como um contributo para a organização das festas da cidade, sendo que qualquer resultado positivo obtido diretamente por esta atividade tem vindo a ser transferido para o Município de Pombal, para fazer face às restantes despesas.

Assim, a chave de repartição atualizada e que iremos utilizar ao longo do ano de 2016 é a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2016
Café Concerto	55.103,63€	4,3%
Cafeteria do Castelo	18.580,36 €	1,5%
Estacionamento	177.584,51€	14%
Bodo	26.134,01 €	-
Manutenção Urbana	896.937,74€	71%
Publicidade	115.976,26€	9,2%
<b>Total 2015</b>	<b>1.290.316,51 €</b>	<b>100,00%</b>

Os gastos gerais da empresa que totalizam 36.815,80€ e os ganhos gerais 481,33€, as diferentes rubricas foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações, e gastos de financiamento. No que se refere aos ganhos gerais, estes resultam de outros rendimentos e ganhos.

**4.1 – Execução Orçamental por Atividade**

Limpeza e Manutenção	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 381,81 €	- 487,03 €	105,22 €	-22%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 53 752,90 €	- 54 390,54 €	637,64 €	-1%
63 - Gastos com o Pessoal	- 172 035,19 €	- 163 852,41 €	- 8 182,78 €	5%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7 561,89 €	- 7 371,75 €	- 190,15 €	3%
65 - Perdas por Imparidade	- 11 061,94 €	- €	- 11 061,94 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 764,56 €	- 755,54 €	- 9,02 €	1%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 321,81 €	- 252,86 €	- 68,95 €	27%
71 - Vendas	101,78 €	- €	101,78 €	100%
72 - Prestações de Serviços	230 385,94 €	206 058,27 €	24 327,67 €	12%
75 - Subsídios à Exploração	8 308,68 €	632,34 €	7 676,34 €	1214%
76 - Reversões	5 512,82 €	- €	5 512,82 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,54 €	- 0,12 €	0,66 €	-559%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	341,10 €	1 300,67 €	- 959,57 €	-74%
<b>Resultado</b>	<b>- 1 229,24 €</b>	<b>- 19 118,95 €</b>	<b>17 889,71 €</b>	<b>-93,57%</b>

Café Concerto	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 10 076,01 €	- 5 899,29 €	- 4 176,72 €	71%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11 474,78 €	- 9 771,32 €	- 1 703,46 €	17%
63 - Gastos com o Pessoal	- 5 809,80 €	- 4 005,79 €	- 1 804,01 €	45%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 1 376,51 €	- 1 595,76 €	219,25 €	-14%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 665,04 €	- 798,30 €	133,27 €	-17%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 68,05 €	- 51,34 €	- 16,71 €	33%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	16 190,98 €	16 150,79 €	40,19 €	0%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
76 - Reversões	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2 412,10 €	- €	2 412,10 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	25,50 €	71,15 €	- 45,65 €	-64%
<b>Resultado</b>	<b>- 10 841,61 €</b>	<b>- 5 899,87 €</b>	<b>- 4 941,69 €</b>	<b>84%</b>

Estacionamento	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 4 351,80 €	- 3 642,38 €	- 709,42 €	19%
63 - Gastos com o Pessoal	- 15 423,32 €	- 19 720,38 €	4 297,07 €	-22%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 664,70 €	- 515,62 €	- 149,08 €	29%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 30,10 €	- 18,05 €	- 12,05 €	67%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 457,54 €	- 594,05 €	136,51 €	-23%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	41 372,60 €	42 438,02 €	- 1 065,42 €	-3%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
76 - Reversões	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	3 797,36 €	544,37 €	3 252,99 €	598%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	109,39 €	247,14 €	- 137,75 €	-56%
<b>Resultado</b>	<b>24 351,89 €</b>	<b>18 739,04 €</b>	<b>5 612,85 €</b>	<b>29,95%</b>

Publicidade	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 234,00 €	- 1 737,91 €	1 503,91 €	-87%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 3 351,98 €	- 2 762,59 €	- 589,38 €	21%
63 - Gastos com o Pessoal	- 12 062,89 €	- 14 368,85 €	2 305,97 €	-16%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 2 472,20 €	- 2 773,41 €	301,21 €	-11%
65 - Perdas por Imparidade	- 1 051,37 €	- €	- 1 051,37 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,33 €	- 2,26 €	1,93 €	-85%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 21,21 €	- 24,13 €	2,92 €	-12%
71 - Vendas	1 160,00 €	- €	1 160,00 €	100%
72 - Prestações de Serviços	24 981,50 €	32 751,08 €	- 7 769,58 €	-24%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
76 - Reversões	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1,08 €	- 0,03 €	1,11 €	3337%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	44,09 €	126,45 €	- 82,37 €	-65%
<b>Resultado</b>	<b>6 992,69 €</b>	<b>11 208,34 €</b>	<b>- 4 215,65 €</b>	<b>-37,61%</b>

Bodo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 9 125,62 €	- 1 513,00 €	- 7 612,62 €	503%
63 - Gastos com o Pessoal	- €	- €	- €	
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €	
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- €	- €	- €	
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 28,44 €	- €	- 28,44 €	-100%
71 - Vendas	- €	- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	- 32,00 €	- €	- 32,00 €	-100%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	- €	- €	
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	
<b>Resultado</b>	<b>- 9 186,06 €</b>	<b>- 1 513,00 €</b>	<b>- 7 673,06 €</b>	<b>507,14%</b>

Castelo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 1 060,50 €	- 1 226,19 €	165,69 €	-14%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 4 532,49 €	- 4 433,41 €	- 99,08 €	2%
63 - Gastos com o Pessoal	- 590,71 €	- 417,13 €	- 173,59 €	42%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 99,57 €	- 69,99 €	- 29,58 €	42%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 181,38 €	- 28,24 €	- 153,14 €	542%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 38,37 €	- 34,55 €	- 3,82 €	11%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	1 662,73 €	1 680,49 €	- 17,76 €	-1%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
76 - Reversões	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,01 €	- €	0,01 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	7,06 €	17,15 €	- 10,08 €	-59%
<b>Resultado</b>	<b>- 4 833,22 €</b>	<b>- 4 511,87 €</b>	<b>- 321,34 €</b>	<b>7,12%</b>

Total - 4º Trimestre	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 11 752,32 €	- 9 350,42 €	- 2 401,90 €	26%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 86 589,56 €	- 76 513,24 €	- 10 076,32 €	13%
63 - Gastos com o Pessoal	- 205 921,91 €	- 202 364,56 €	- 3 557,35 €	2%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 12 174,88 €	- 12 326,52 €	151,64 €	-1%
65 - Perdas por Imparidade	- 12 113,31 €	- €	- 12 113,31 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 641,41 €	- 1 602,39 €	- 39,02 €	2%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 935,42 €	- 956,93 €	21,51 €	-2%
71 - Vendas	1 261,78 €	- €	1 261,78 €	100%
72 - Prestações de Serviços	314 561,75 €	299 078,64 €	15 483,11 €	5%
75 - Subsídios à Exploração	8 308,68 €	632,34 €	7 676,34 €	1214%
76 - Reversões	5 512,82 €	- €	5 512,82 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	6 211,09 €	544,34 €	5 666,75 €	1041%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	527,14 €	1 762,55 €	- 1 235,41 €	-70%
<b>Resultado</b>	<b>5 254,45 €</b>	<b>- 1 096,31 €</b>	<b>6 350,64 €</b>	<b>-579,28%</b>

Acumulado - Total Anual	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 38 843,87 €	- 43 100,00 €	4 256,13 €	-10%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 334 133,04 €	- 316 225,00 €	- 17 908,04 €	6%
63 - Gastos com o Pessoal	- 807 773,32 €	- 750 906,00 €	- 56 867,32 €	8%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 42 545,27 €	- 45 539,09 €	2 993,82 €	-7%
65 - Perdas por Imparidade	- 12 113,31 €	- €	- 12 113,31 €	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 11 147,57 €	- 11 345,00 €	197,43 €	-2%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 3 696,81 €	- 3 270,00 €	- 426,81 €	13%
71 - Vendas	6 839,88 €	- €	6 839,88 €	100%
72 - Prestações de Serviços	1 244 022,08 €	1 220 561,04 €	23 461,04 €	2%
75 - Subsídios à Exploração	17 744,92 €	4 880,58 €	12 864,34 €	264%
76 - Reversões	6 867,04 €	- €	6 867,04 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	8 555,50 €	4 449,85 €	4 105,65 €	92%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	2 194,14 €	3 539,24 €	- 1 345,10 €	-38%
<b>Resultado</b>	<b>35 970,37 €</b>	<b>63 045,62 €</b>	<b>- 27 075,26 €</b>	<b>-43%</b>

## 4.2 – Análise dos Desvios

### 4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana

Na Limpeza e Manutenção Urbana, os desvios positivos face ao orçamento demonstram que as políticas ao nível do volume de negócios concretizaram-se de uma forma bastante positiva face ao previsto inicialmente.

#### 4.2.2– Café Concerto

No Café Concerto, os desvios negativos face ao orçamento ocorreram por via do aumento dos gastos, em especial os relacionados com os custos das mercadorias vendidas, levando a que os objetivos traçados não se tenham realizado conforme o delineado.

#### 4.2.3 – Estacionamento

Nesta atividade verificaram-se desvios positivos face ao orçamento, explicado em parte pelo facto de a Administração ter traçado como objetivo uma redução ao nível despesa, situação que ultrapassou as expectativas iniciais.

#### 4.2.4 – Publicidade

Na área da publicidade, o desvio face ao orçamento foi negativo, explicado, em parte pelo facto de, aquando a elaboração do orçamento para esta secção ter em linha de conta que a presente atividade se encontra estabilizada e que todos os parâmetros se iriam manter, nomeadamente o nível da receita, situação que não se verificou no período em análise existindo uma perda face ao orçamentado de 24%.

#### 4.2.5– Cafeteria do Castelo

No Cafeteria do Castelo, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que os compromissos estabelecidos aquando as elaborações do orçamento indicam que o objetivo traçado ao nível da redução de gastos e incremento da receita não se realizou como previsto, porém ficou muito próximo da realidade.

### 5. Comparação com o período homólogo do ano anterior

#### 5.1 Comparação dos Resultados por Atividade

Limpeza e Manutenção	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 3 633,12 €	- 2 693,42 €	939,70 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 195 159,07 €	- 197 758,55 €	- 2 599,48 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 688 152,21 €	- 668 690,76 €	19 461,45 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 18 957,14 €	- 25 732,96 €	- 6 775,82 €
65 - Perdas por Imparidade	- 3 975,12 €	- 11 061,94 €	- 7 086,82 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 2 677,11 €	- 3 560,75 €	- 883,64 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 967,35 €	- 1 176,39 €	- 209,04 €
71 - Vendas	200,00 €	345,38 €	145,38 €
72 - Prestações de Serviços	896 737,74 €	854 349,82 €	- 42 387,92 €
75 - Subsídios à Exploração	15 303,07 €	17 379,57 €	2 076,50 €
76 - Reversões	352,35 €	6 004,96 €	5 652,61 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	326,57 €	101,90 €	- 224,67 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	3 936,53 €	1 467,57 €	- 2 468,96 €
<b>Resultado</b>	<b>3 335,14 €</b>	<b>- 31 025,58 €</b>	<b>- 34 360,72 €</b>

Ao nível dos gastos com o pessoal ocorreu uma descida significativa, explicada essencialmente pelo facto de no decurso do período em análise a empresa não ter ao seu serviço 5 colaboradores no âmbito da medida contrato emprego inserção (CEI+), situação que ocorria em igual período homólogo, conjugado pelo facto de no decurso de 2016 ter ocorrido a reversão do gasto estimado em 2015 referente ao gozo de folgas atribuídas no decurso da alteração do PNT.

No entanto, seria expectável que a redução dos gastos com o pessoal, decorrente da circunstância anteriormente explanada, fosse mais acentuada, o que não sucedeu face à redução do horário de trabalho em vigor na empresa das 40 para as 37,5 horas semanais o que obrigou a recorrer a novos trabalhadores, bem como aos custos acrescidos para a empresa, desde 1 de julho de 2015, parte dos gastos de saúde dos trabalhadores suportados, até então, pelo Serviço Nacional de Saúde.

Ao nível de gastos com amortizações ocorreu um incremento explicado essencialmente pela aquisição de novos equipamentos no decurso de 2016.

A nível de gastos com perdas por imparidade o valor explanado nesta rubrica sofreu um incremento, situação desencadeada pelo facto de ter existido diversos clientes que no decurso do exercício em análise demonstraram uma grande probabilidade de incobrabilidade.

Ao nível dos rendimentos os desvios mais significativos resultaram da diminuição dos ganhos quer ao nível da prestação de serviços, quer ao nível do rendimento referente a juros, explicado essencialmente, pela redução das taxas de juros atribuídas em 2016 face a igual período homólogo.

O decréscimo verificado na faturação de serviços deste setor é explicado pela extinção, em novembro de 2015, da equipa de sapadores florestais, serviço este que o Município de Pombal passou a assegurar através da constituição de uma equipa interna. A cessação de tais serviços, prestado pela PMUGEST, foi assim, responsável por uma quebra de 63.721,77€, quando comparando com o exercício de 2016 face a 2015. Descontado o efeito de tal cessação de prestação de serviços, verificamos que, nas restantes áreas de intervenção do setor de limpeza e manutenção, houve um ligeiro incremento de faturação.

Para além disso, ao nível dos rendimentos ocorreu um desvio positivo significativo resultante das reversões de dívidas de clientes considerados incobráveis.

Café Concerto	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 20 244,35 €	- 25 850,15 €	- 5 605,80 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 44 379,30 €	- 48 807,34 €	- 4 428,04 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 20 636,52 €	- 18 940,10 €	1 696,42 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 5 195,93 €	- 5 309,86 €	- 113,93 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 4 273,92 €	- 3 793,43 €	480,49 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 252,01 €	- 245,51 €	6,50 €
71 - Vendas	65,80 €	- €	- 65,80 €
72 - Prestações de Serviços	55 037,83 €	✓ 57 703,47 €	2 665,64 €
75 - Subsídios à Exploração	365,26 €	54,82 €	- 310,44 €
76 - Reversões	3,40 €	- €	- 3,40 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	18,65 €	2 414,75 €	2 396,10 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	261,10 €	131,24 €	- 129,86 €
<b>Resultado</b>	<b>- 39 229,99 €</b>	<b>- 42 642,10 €</b>	<b>- 3 412,11 €</b>

A redução ao nível de gastos com o pessoal conjugada com a variação positiva ao nível da prestação de serviços não foi suficiente para combater o efeito negativo do aumento com o fornecimento e serviços externos e aumento no custo das mercadorias vendidas.

O aumento ocorrido na rubrica de fornecimento e serviços externos é explicado em parte pelo aumento incorrido na rubrica conservação e reparação, conjugado com o aumento verificado na rubrica de limpeza, higiene e conforto e por último o aumento na rubrica despesas de representação a que se referem as refeições atribuídas aos artistas.

Estacionamento	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 15 972,34 €	- 21 014,27 €	- 5 041,93 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 71 607,78 €	- 71 580,38 €	27,40 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 1 144,22 €	- 2 026,67 €	- 882,45 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 199,41 €	- 94,01 €	105,40 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1 848,97 €	- 1 943,01 €	- 94,04 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	177 584,51 €	✓ 177 608,21 €	23,70 €
75 - Subsídios à Exploração	1 461,03 €	176,67 €	- 1 284,36 €
76 - Reversões	13,61 €	- €	- 13,61 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	5 848,61 €	6 031,28 €	182,67 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 054,45 €	370,10 €	- 684,35 €
<b>Resultado</b>	<b>95 189,49 €</b>	<b>87 527,93 €</b>	<b>- 7 661,56 €</b>

A redução ao nível do resultado é explicada pelo acréscimo ao nível dos fornecimentos e serviços externos conjugada pela redução do rendimento ao nível dos subsídios à exploração.



O incremento verificado na rubrica de fornecimentos e serviços externos é explicado essencialmente através do contrato da Resopre.

Publicidade	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 6 899,66 €	- 3 113,50 €	3 786,16 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 8 430,87 €	- 9 412,75 €	- 981,88 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 52 154,23 €	- 45 169,14 €	6 985,09 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 8 226,13 €	- 9 143,64 €	- 917,51 €
65 - Perdas por Imparidade	- 1 411,50 €	- 1 051,37 €	360,13 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 676,26 €	- 46,16 €	630,10 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 112,14 €	- 104,92 €	7,22 €
71 - Vendas	16 653,48 €	✓ 6 494,50 €	- 10 158,98 €
72 - Prestações de Serviços	99 322,78 €	✓ 100 878,52 €	1 555,74 €
75 - Subsídios à Exploração	821,83 €	115,38 €	- 706,45 €
76 - Reversões	345,42 €	862,08 €	516,66 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	116,92 €	6,65 €	- 110,27 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	506,12 €	189,69 €	- 316,43 €
<b>Resultado</b>	<b>39 855,76 €</b>	<b>40 505,34 €</b>	<b>649,58 €</b>

A diminuição ocorrida ao nível de gastos com o pessoal é explicada essencialmente pelo facto de durante o mês de maio de 2016 ter ocorrido a saída da comercial afeta em exclusivo a esta atividade.

O incremento evidenciado na rubrica de gastos/reversões de amortizações é explicado pela aquisição de novos bens. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos e desinvestimentos efetuados no exercício.

A redução explanada na rubrica vendas é explicada essencialmente pelo facto de os clientes desta secção no exercício de 2016 não solicitar a produção de material publicitário contratando apenas o aluguer de espaços. Esta situação está diretamente associada à redução evidenciada na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

Bodo	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 24 232,35 €	- 37 692,93 €	- 13 460,58 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 400,70 €	- 446,84 €	- 46,14 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 480,84 €	- 1 849,46 €	- 368,62 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 20,12 €	- 74,56 €	- 54,44 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	26 134,01 €	✓ 40 063,78 €	13 929,77 €
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	0,01 €	0,01 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
<b>Resultado</b>	<b>- €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>- 0,00 €</b>

O incremento mais significativo na área do Bodo ocorreu ao nível dos rendimentos, existindo um desvio positivo face a 2015 no valor de 13. 929,77€. A política de otimização incrementada em 2016 na organização das Festas do Bodo 2016 referente à nova reestruturação do espaço exterior ao Pavilhão das Atividades Económicas contribui favoravelmente para este aumento.

Ao abrigo do protocolo de colaboração celebrado entre as três partes intervenientes, a PMUGEST procede à transferência, para o Município de Pombal o resultado positivo que apurou, em 2016 o valor da transferência corresponde ao montante de 9 347,87€ acrescido IVA à taxa legal em vigor. Deve-se salientar, que, atendendo ao princípio da especialização do exercício, o valor 9 347,87€ encontra-se registado como gasto do exercício de 2016, ainda que não tenha documentação vinculativa.

Castelo	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 9 579,82 €	- 7 186,80 €	2 393,02 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 17 812,77 €	- 19 447,21 €	- 1 634,44 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 2 405,76 €	- 2 946,09 €	- 540,33 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 277,05 €	- 332,14 €	- 55,09 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 313,97 €	- 1 804,30 €	- 490,33 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 155,53 €	- 152,42 €	3,11 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	18 580,36 €	13 418,28 €	- 5 162,08 €
75 - Subsídios à Exploração	91,31 €	18,48 €	- 72,83 €
76 - Reversões	0,85 €	- €	- 0,85 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	4,66 €	0,90 €	- 3,76 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	59,24 €	35,54 €	- 23,70 €
<b>Resultado</b>	<b>- 12 808,47 €</b>	<b>- 18 395,76 €</b>	<b>- 5 587,28 €</b>

Relativamente à atividade da Cafeteria do Castelo o efeito positivo com a descida do custo das mercadorias vendidas não foi suficiente para combater o efeito negativo da redução da receita ao nível da prestação de serviços.

## 5.2 Análise dos Resultados

No quadro seguinte são evidenciadas as diferenças entre os resultados do exercício de 2016 face ao exercício do ano anterior, no 4º trimestre.

PMUGEST, E.M.	Acumulado 4º Trim. 2015	Acumulado 4º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 40 356,95 €	- 38 843,87 €	1 513,08 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 305 986,70 €	- 334 133,04 €	- 28 146,34 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 835 357,20 €	- 807 773,32 €	27 583,88 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 33 800,48 €	- 42 545,27 €	- 8 744,80 €
65 - Perdas por Imparidade	- 5 386,62 €	- 12 113,31 €	- 6 726,69 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 10 621,51 €	- 11 147,57 €	- 526,61 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 3 356,12 €	- 3 696,81 €	- 340,69 €
<b>Total de Gastos</b>	<b>- 1 234 865,58 €</b>	<b>- 1 250 253,19 €</b>	<b>- 15 388,17 €</b>
71 - Vendas	16 919,28 €	6 839,88 €	- 10 079,40 €
72 - Prestações de Serviços	1 273 397,23 €	1 244 022,08 €	- 29 375,15 €
75 - Subsídios à Exploração	18 042,50 €	17 744,92 €	- 297,58 €
76 - Reversões	715,63 €	6 867,04 €	6 151,41 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	6 315,42 €	8 555,36 €	2 240,09 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	5 817,44 €	2 194,14 €	- 3 623,30 €
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>1 321 207,50 €</b>	<b>1 286 223,42 €</b>	<b>- 34 983,93 €</b>
<b>Resultado</b>	<b>86 341,92 €</b>	<b>35 970,23 €</b>	<b>- 50 372,10 €</b>

Algumas das diferenças apresentadas pela análise do quadro anterior são justificadas pelos seguintes factos:

1. O aumento na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado em parte pelo aumento verificado na aquisição de ferramentas e utensílios que dado à sua utilização intensiva não é esperado que a sua vida útil seja superior a um ano, conjugado com o facto de a rubrica de Rendas e alugueres e honorários ter sofrido um incremento. O aumento incorrido na rubrica de Rendas e alugueres no valor de 10.419,50€ é explicado em parte pela necessidade de aumentar o número de tendas para o Bodo e a necessidade de a empresa recorrer ao aluguer de giratória, situação que não se verificou em igual período homologado.
2. A variação registada na rubrica Gastos com o pessoal em 2016 face a 2015 não resulta de um único fator, mas de vários, uns que geraram uma redução dos gastos e outros que, pelo contrário, geraram um aumento dos mesmos.

Analisando com maior detalhe tais movimentos da estrutura de gastos com o pessoal, verifica-se que as rubricas referentes as remunerações dos órgãos sociais, as remunerações de pessoal e ao regime de capitação sofreram um incremento pelos seguintes fatores:

- Eliminação gradual, em 2016, da redução remuneratória que vigorava desde 2012;
- Incremento dos salários base, por via do aumento do salário mínimo nacional;

- Alteração do horário semanal de trabalho (das 40 para as 37,5 horas)
- Aplicação do regime de capitação previsto no artigo n.º 110 da Lei n.º 7-A/2016.

Verifica-se, por outro lado, que as remunerações base do pessoal e as remunerações do pessoal apoiado pelo IEFP apresentam uma redução, facto explicado essencialmente pela reversão da estimativa do gasto referente ao gozo de folgas registada em 2015 reportado ao exercício de 2016 e da diminuição de postos de trabalho apoiados pelo IEFP.

3. O incremento evidenciado na rubrica de gastos/reversões de amortizações é explicado pela aquisição de novos bens. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos e desinvestimentos efetuados até ao final do 4.º trimestre.
4. O incremento explanado na rubrica de Reversões é explicado pelo facto de no decurso do exercício a entidade recebeu alguns créditos já considerados incobráveis junto de alguns clientes.
5. A diminuição incorrida na rubrica Juros, Dividendos e Outros Rendimentos é explicada pelo facto de as taxas de juros praticadas no decurso de 2016 serem inferiores às praticas em 2015.



## 6. Demonstração dos Resultados

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

31/12/2016

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	
Vendas e serviços prestados	1 250 861,96 €
Subsídios à exploração	17 744,92 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 38 843,87 €
Fornecimentos e serviços externos	- 334 133,04 €
Gastos com o pessoal	- 807 773,32 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 5 246,27 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	- €
Aumentos/reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos	8 555,50 €
Outros gastos	- 14 844,38 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>76 321,50 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 42 545,27 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>33 776,23 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 194,14 €
Juros e gastos similares suportados	- €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>35 970,37 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 8 908,35 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27 062,02 €</b>

No período em análise, o resultado líquido do período foi positivo em 27.062,02€, o que representa uma evolução negativa comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

O resultado de 27.062,02€ está influenciado, pelo facto, de nos termos do artigo 154.º da Lei n.º 982-B/2014, de 31 de dezembro ter entrado em vigor o regime de capitação aplicável para o sector empresarial local mantendo-se em vigor para o presente exercício conforme o estipulado no artigo n.º 110.º da Lei n.º 97-A/2016 de 30 de março (Orçamento de Estado 2016), nesse PMUGest – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

17/23



sentido procedeu-se ao reconhecimento do custo no valor de 16.889,76€ imputável ao período de janeiro a dezembro.

Atendendo ao agravamento dos custos de pessoal que representam 65% do total de gastos incorridos, e sendo expectável que os mesmos continuem a sofrer um agravamento com o aumento do Salário mínimo atualizado em 01 de janeiro de 2017, torna-se imperativo a revisão da tabela de preços dos serviços praticados pela Empresa.

## 7. Balanço

ATIVO	dez/16	dez/15	Variação
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	123 349,95 €	105 169,57 €	18 180,38 €
Goodwill	13 500,00 €	15 000,00 €	- 1 500,00 €
Ativos Intangíveis	588,45 €	-	588,45 €
Outros investimentos financeiros	2 152,77 €	954,09 €	1 198,68 €
	<b>139 591,17 €</b>	<b>121 123,66 €</b>	<b>18 467,51 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6 810,17 €	6 992,98 €	- 182,81 €
Clientes	120 974,94 €	209 006,73 €	- 88 031,79 €
Estado e outros entes públicos	16 586,91 €	21 729,78 €	- 5 142,87 €
Outros créditos a receber	167 166,66 €	220 222,74 €	- 53 056,08 €
Diferimentos	11 861,72 €	14 027,44 €	- 2 165,72 €
Caixa e depósitos bancários	623 394,41 €	443 412,28 €	179 982,13 €
	<b>946 794,81 €</b>	<b>915 391,95 €</b>	<b>31 402,86 €</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 086 385,98 €</b>	<b>1 036 515,61 €</b>	<b>49 870,37 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>dez/16</b>	<b>dez/15</b>	<b>Variação</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	325 000,00 €	325 000,00 €	-
Reservas Legais	37 058,44 €	30 356,83 €	6 701,61 €
Resultados Transitados	430 325,08 €	370 010,55 €	60 314,53 €
Ajustamentos /Outras variações no capital próprio	- 1 758,24 €	1 758,24 €	- €
Resultado líquido do período	27 062,02 €	67 016,14 €	-39 954,12 €
	<b>817 687,30 €</b>	<b>790 625,28 €</b>	<b>27 062,02 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	65 607,89 €	56 359,58 €	9 248,31 €
Estado e outros entes públicos	63 646,35 €	67 673,91 €	- 4 027,56 €
Outras dividas a pagar	139 444,44 €	121 856,83 €	17 587,61 €
	<b>268 698,68 €</b>	<b>245 890,32 €</b>	<b>22 808,36 €</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>268 698,68 €</b>	<b>245 890,32 €</b>	<b>22 808,36 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 086 385,98 €</b>	<b>1 036 515,61 €</b>	<b>49 870,38 €</b>

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Empresa no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

### 7.1 Inventários

O valor evidenciado em Inventários é decomposto pelos seguintes valores:

- Café Concerto: 4.593,48€
- Cafeteria do Castelo: 1.276,47€
- Embalagens/ Vasilhame: 938,39€
- Materiais diversos (PMU): 1,83€

A inventariação física dos bens do inventário, assume particular importância à data a que se referem as demonstrações financeiras, tanto para o apuramento dos resultados, como para a determinação da verdadeira situação dos resultados da Empresa.

No processo de inventário físico dos bens, pretende-se a verificação, de forma simples e rápida, de desvios entre uma contagem física dos bens e os dados contabilísticos registados. De salientar, que é prática da empresa proceder à contagem física dos seus Stoks mensalmente na secção do Café Concerto e Cafeteria.

### 7.2 Clientes

A rubrica de clientes, apresenta uma diminuição, decorrente essencialmente dos recebimentos de clientes no período em análise.

### 7.3. Estado e Outros Entes Públicos(Ativo)

O desvio verificado nesta rubrica corresponde à regularização da estimativa de IRC referente ao exercício de 2015, conjugado com o reconhecimento do 1º, 2º e 3º pagamento por conta incorrido nos meses de julho, setembro e dezembro de 2016.

#### 7.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao reconhecimento do rédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que não se encontram faturadas.

	<u>31/dez/16</u>	<u>31/dez/15</u>
Prestação de serviços	159 367,42 €	219 368,00 €
Subsídios IEFP	7 044,99 €	- €
Juros - Deposito a prazo	331,71 €	335,33 €
Outros devedores e credores	0,20 €	- €
Fornecedores a debito	422,34 €	519,41 €
Pessoal	- €	-
	<u>167 166,66 €</u>	<u>220 222,74 €</u>

#### 7.5. Caixa e Depósitos

A Entidade é titular de dois depósitos a prazo de duração de 365 dias, cujo vencimento ocorrerá em 25/09/2017 e a 29/10/2017.

	<u>31/dez/16</u>	<u>31/dez/15</u>
Caixa	1 125,00 €	1 125,00 €
Depósitos à ordem	372 269,41 €	192 287,28 €
Depósitos à prazo (i)	250 000,00 €	250 000,00 €
CCAM	150 000,00 €	150 000,00 €
BES	100 000,00 €	100 000,00 €
	<u>623 394,41 €</u>	<u>443 412,28 €</u>

#### 7.6. Reservas e Resultados transitados

A oscilação verificada nestas rubricas diz respeito à transferência do lucro do exercício anterior.

#### 7.7. Fornecedores

O valor explanado nesta rubrica trata-se de dividas a fornecedores que ainda não venceram. É politica da empresa não ultrapassar os 30 dias de prazo médio de pagamento a terceiros.

#### 7.8. Estado e outros Entes Públicos (Passivo)

O saldo apresentado na rubrica Retenção de Imposto Sobre Rendimentos corresponde à retenção na fonte referente ao mês de dezembro cujo prazo de pagamento ocorre até ao PMUGest – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

dia 20 do próximo mês. Situação idêntica ocorre no saldo explanado na rubrica Segurança Social. A Entidade obteve certidões de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social comprovando a sua situação regularizada perante o Estado no período em análise.

	<u>31/dez/16</u>	<u>31/dez/15</u>
Imposto estimado	8 908,35 €	19 325,77 €
Retenção de imposto sobre rendimentos	1 967,53 €	3 639,25 €
IVA	36 139,74 €	27 590,53 €
Segurança social	16 630,73 €	17 118,36 €
	<u><u>63 646,35 €</u></u>	<u><u>67 673,91 €</u></u>

### 7.9. Outras dividas a pagar

Apresentando-se no quadro abaixo a decomposição total da rubrica.

	<u>31/dez/16</u>	<u>31/dez/15</u>
Remunerações a liquidar	102 534,11 €	96 962,43 €
Acréscimos de gastos- Agua e telefone	483,28 €	488,46 €
Outros Acréscimos de Gastos	691,14 €	13 436,23 €
Acréscimo de Gastos - Bodo	9 729,87 €	1 798,00 €
Acréscimos de gastos- Regime de capitação	25 420,92 €	8 531,16 €
Outros devedores e credores	199,30 €	526,50 €
Pessoal	385,82 €	114,05 €
	<u><u>139 444,44 €</u></u>	<u><u>121 856,83 €</u></u>

## Nota Final

O objectivo da Administração, considerando a natureza de entidade empresarial municipal, é continuar a gerir a empresa com rigor, competência e determinação, procurando constantemente, responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes.

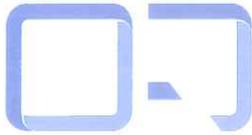
A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das atividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte das decisões de gestão.

Estamos cientes que os tempos são de grande exigência, pelo que a Empresa irá continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando, sempre que tal se mostre possível aumentar os níveis de eficiência.







OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
CARLOS DOMINGUES FERRAZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

Ao  
Conselho de Administração da  
*PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*  
Ed. Manuel Henriques, Rua do Lourçal, n.º 21 – R/C.  
3100-428 POMBAL

## RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE 2016

### I. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, relativo ao quarto trimestre de 2016, tendo emitido o presente Relatório.

### II. ÂMBITO

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete e mapas de controlo da execução orçamental disponibilizados pela entidade, referentes ao 4º trimestre de 2016 da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

### III. TRABALHOS EFETUADOS

Neste âmbito, durante o período em análise, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

1. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;

2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
3. Verificação do cumprimento das obrigações de natureza fiscal e parafiscal;
4. Análise de eventuais alterações do sistema de controlo interno em vigor na Entidade, na extensão considerada necessária, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão;
5. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados; e
6. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever trazer à vossa atenção as seguintes situações:

#### 1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 69,41% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2016 (PAO16), o qual se apresenta do seguinte modo:

*Valores em euros*

Investimento	PAO 2016	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Manutenção Urbana	60.500	14.387		11.361	29.795	55.543	91,81%
Publicidade	7.500		3.323			3.323	44,31%
Estacionamento	5.000			127		127	2,54%
Café Concerto	3.500			165		165	4,71%
Sede - Area Administrativa	10.000			883		883	8,83%
	<b>86.500</b>	<b>14.387</b>	<b>3.323</b>	<b>12.536</b>	<b>29.795</b>	<b>60.041</b>	<b>69,41%</b>

#### 2. Execução Orçamental

A verificação da execução orçamental, reportada a 31 de dezembro de 2016, apresenta-se no quadro abaixo:

Valores em euros

Contas	PAO 2016	31-dez-16	Grau de execução
61 - Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	43.100,00	38.844	90,12%
62 - Fornecimentos e serviços externos	316.225,00	334.133	105,66%
63 - Gastos com o pessoal	750.906,00	807.773	107,57%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	45.539,09	42.545	93,43%
65 - Perdas por imparidade		12.113	na
68 - Outros gastos e perdas	11.320,00	11.148	98,48%
69 - Gastos e perdas de financiamento	3.295,00	3.697	112,19%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1.170.385,09</b>	<b>1.250.253</b>	<b>106,82%</b>
71 - Vendas	13.200,00	6.840	51,82%
72 - Prestações de serviços	1.207.361,04	1.244.022	103,04%
75 - Subsídios à exploração	4.880,58	17.745	363,58%
76 - Reversões		6.867	na
78 - Outros rendimentos e ganhos	4.450,00	8.556	192,26%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos	3.539,23	2.194	61,99%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1.233.430,85</b>	<b>1.286.224</b>	<b>104,28%</b>

Os gastos e rendimentos acima referidos contemplam os procedimentos de encerramento de contas.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 106,82%, tendo excedido o valor orçamentado. Contribuiu para isso, a percentagem de execução das rubricas *Fornecimentos e Serviços Externos*, *Gastos com pessoal* e *Outros Gastos e perdas* nos valores de 105,66%, 107,57% e 112,19%, respetivamente. De referir ainda que não foi previsto em orçamento qualquer montante para a rubrica *Perdas por imparidade*, tendo esta ascendido a 12.113 euros;
- os Rendimentos registaram um grau de execução de 104,28%, tendo excedido o valor orçamentado. Contribuiu para esta situação a percentagem de execução das rubricas *Prestações de serviços*, *Subsídios à exploração* e *Outros rendimentos e ganhos* no valor de 103,04%, 363,58% e 192,26%, respetivamente. Refira-se que não foi previsto em orçamento qualquer montante para a rubrica *Reversões*, tendo esta ascendido a 6.867 euros.

### 3. Análise de desempenho

Valores em euros

Rendimentos e Gastos	Períodos		Variação	
	dezembro 16	dezembro 15	Valor	%
Vendas e serviços prestados	1.250.862	1.290.317	-39.455	-3,06%
Subsídios à exploração	17.745	18.043	-298	-1,65%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-38.844	-40.357	-1.513	-3,75%
Fornecimentos e serviços externos	-334.133	-305.987	28.146	9,20%
Gastos com o pessoal	-807.773	-835.357	-27.584	-3,30%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5.246	-4.671	575	12,32%
Outros rendimentos	8.556	6.315	2.240	35,47%
Outros gastos	-14.844	-13.978	867	6,20%
<b>Res.antes de deprec., gastos de financ. e imp. (EBITDA)</b>	<b>76.322</b>	<b>114.325</b>	<b>-38.003</b>	<b>-33,24%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-42.545	-33.800	8.745	25,87%
Imp. de ativos depr./amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0,00%
<b>Res. Operac. (antes de gastos de financ. e imp. (EBIT))</b>	<b>33.777</b>	<b>80.524</b>	<b>-46.748</b>	<b>-58,05%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2.194	5.817	-3.623	-62,28%
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0,00%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>35.971</b>	<b>86.342</b>	<b>-50.371</b>	<b>-58,34%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-8.908	-19.326	-10.417	-53,90%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27.062</b>	<b>67.016</b>	<b>-39.954</b>	<b>-59,62%</b>

No período em análise, o resultado líquido foi positivo em €27.062, o que representa um decréscimo de €39.954, comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas, importa salientar:

#### 3.1. Vendas e serviços prestados

Esta rubrica regista essencialmente os rendimentos relacionados com os serviços realizados nas áreas de saneamento, resíduos, manutenção e limpeza de espaços públicos, vazamento e aspiração de fossas, transporte e tratamento e águas residuais, prestação de serviços de limpeza e manutenção dos edifícios municipais, estacionamento, publicidade e eventos.

A diminuição registada nesta rubrica resulta do decréscimo da faturação relacionada com a limpeza e manutenção urbana.

### **3.2. Subsídios à exploração**

A variação registada nesta rubrica é residual. No final do período em análise a Entidade tem 3 colaboradores ao abrigo de contratos apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

### **3.3. Outros rendimentos e ganhos**

O aumento registado nesta rubrica, resulta essencialmente do aumento dos autos emitidos no período em análise face ao período homólogo (825 e 525, respetivamente).

### **3.4. Fornecimentos e serviços externos**

O aumento registado nesta rubrica, resulta essencialmente da necessidade de aquisição de ferramentas e utensílios bem como pela necessidade de aumentar o número de tendas para o Bodo e recorrer ao aluguer de equipamento giratório.

### **3.5. Gastos com o pessoal**

Esta rubrica apresenta uma diminuição de cerca de €27.584 (3,30%) face ao período homólogo, justificada essencialmente pelo facto da empresa ter ao seu serviço apenas 3 ao invés de 7 colaboradores ao abrigo de contratos apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, como acontecia no período homólogo.

### **3.6. Gastos/reversões de depreciação e de amortização**

O aumento registado nesta rubrica, está diretamente relacionado com os investimentos efetuados no exercício.

#### 4. Evolução da posição financeira e patrimonial

Valores em euros

ATIVO	dezembro 16	dezembro 15	Variação	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	123.350	105.170	18.180,38	17,29%
Goodwill	13.500	15.000	-1.500,00	-10,00%
Ativos intangíveis	588	-	588,45	100,00%
Outros ativos financeiros	2.153	954	1.198,68	125,64%
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>139.591</b>	<b>121.124</b>	<b>18.467,52</b>	<b>15,25%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Inventários	6.810	6.993	-182,81	-2,61%
Clientes	120.975	209.007	-88.031,79	-42,12%
Estado e outros entes públicos	16.587	21.730	-5.142,87	-23,67%
Diferimentos	11.862	14.027	-2.165,72	-15,44%
Outros créditos a receber	167.167	220.223	-53.056,08	-24,09%
Caixa e depósitos bancários	623.394	443.412	179.982,13	40,59%
<b>TOTAL DO ATIVO CORRENTE</b>	<b>946.795</b>	<b>915.392</b>	<b>31.402,86</b>	<b>3,43%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.086.386</b>	<b>1.036.516</b>	<b>49.870,38</b>	<b>4,81%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
	dezembro 16	dezembro 15	Valor	%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital Subscrito	325.000	325.000	0,00	0,00%
Reservas legais	37.058	30.357	6.701,61	22,08%
Resultados transitados	430.325	370.011	60.314,53	16,30%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	(1.758)	(1.758)	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27.062</b>	<b>67.016</b>	<b>-39.954,11</b>	<b>-59,62%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>817.687</b>	<b>790.625</b>	<b>27.062,03</b>	<b>3,42%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	65.608	56.360	9.248,31	16,41%
Estado e outros entes públicos	63.646	67.674	-4.027,57	-5,95%
Outras dívidas a pagar	139.444	121.857	17.587,61	14,43%
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>	<b>268.699</b>	<b>245.890</b>	<b>22.808,35</b>	<b>9,28%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>1.086.386</b>	<b>1.036.516</b>	<b>49.870,38</b>	<b>4,81%</b>

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Entidade no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

#### 4.1. Ativos fixos tangíveis

O aumento verificado, no montante de €18.180, reflete as depreciações do período, €40.751, bem como os investimentos efetuados, cujo montante ascendeu a €59.158 e o desinvestimento no exercício no valor de €227.

#### 4.2. Clientes

A rubrica de clientes, apresenta uma diminuição de €88.032, decorrente essencialmente do recebimento de clientes ocorrido durante o período em análise.

#### 4.3. Estado e outros entes públicos (ativo e passivo)

O valor registado nesta rubrica (Ativo) diz respeito aos *Pagamentos por conta de IRC*, no valor de €16.054 e às *Retenções na Fonte*, no valor de €533. O valor registado no Passivo inclui o *Imposto sobre o Rendimento* no valor de €8.908, a *Retenção de impostos sobre rendimentos*, no valor de €1.967, o *IVA* no valor de €36.140 e as *Contribuições para a Segurança Social* no valor de €16.631.

Da análise efetuada a esta rubrica concluímos pelo regular cumprimento das obrigações fiscais e a correção dos saldos apresentados.

#### 4.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao reconhecimento do rédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que ainda não se encontram faturadas.

#### 4.5. Caixa e depósitos bancários

Apesar da sua imaterialidade, importa referir que da análise efetuada às conciliações bancárias foram identificados itens com antiguidade superior a um ano. Recomendamos que os Serviços procedam à análise e regularização destes itens.

#### 4.6. Reservas e Resultados transitados

A variação verificada nestas rubricas, €6.702 e €60.315, respetivamente, diz respeito à transferência do lucro do exercício anterior.

#### 4.7. Outras dívidas a pagar

A variação verificada nesta rubrica prende-se, essencialmente, com o procedimento de liquidação dos gastos que lhe deram origem.

O saldo nesta data, €139.444, encontra-se essencialmente justificado pela especialização dos gastos relacionados com as férias e subsídio de férias por liquidar, no montante de €102.534.

Finalmente, desejamos agradecer a colaboração que nos foi prestada pelos responsáveis e Serviços em geral.

Lisboa, 24 de março de 2017

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056